

O COISA

Orgão pilherico

ANNO I

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1896

N. 10

ASSIGNATURA

Por muez.... 300 rs.
N. do dia.. 100 rs.
Atrazado... 160 rs.
Pagamento adiantado

logar de 21, mais dinheiro se receberia no fim do muez, que, pelo facto de já estar a 41 não levaria mais dias a finalizar do que 21.

Ora o pelludo d'A METRALHA !

Si dependesse da minha bem servida... protecção, s. ex. o sr. Dr. Anfrisio Fialho, muito digno filho da terra a qual ama extremadamente, podia contar com a certa nas eleições de 3 de dezembro, e conseguintemente, o povo ficaria certo de que a escola naval de S. Francisco, as

esridas de ferro em projecto, a revisão da Constituição, a supressão da dualidade da magistratura e o autonomia absoluta do município

eram, nada mais, nada menos, que uma formidável... realidade.

O seu patriotismo aliado ao grande desejo que tem de ver o seu estado prospero, pugnara, si for eleito, (o patriotismo, está claro) para que elle (o seu estado, é evidente) occupasse o logar que merece. E' desnecessario afirmar que o logar que elle merece eo de deputado, para o qual ja conta com os votos e protecção de dous parentes que tem em Tijucas.

Do meu voto não posso dispor, pois já não me pertence; o illustre Anfrisio, porém, pode contar com a minha.

Ouvimos dizer que o nosso colega A LUZ apagou-se,

Será verdade?

A METRALHA mostrou-se espirituosa em demasia, quando criticou o pastel, alias, natural, da data do nosso penultimo numero, e só demonstrou com elle que o seu illustre redactor se zangou porque está a esperar do fim do muez para receber a chelpa.

Outro menos pelludo teria comprehendido que, caso estivessemos a 41 em

DIALOGO

— Oh ! amigo !

— Foste ao ultimo es-
pectáculo dos fantoches ?

— Não.

— Esteve bom ?

— Oh ! magnifico.

— Conta-me o que hou-
ve.

— Gostei muito da pri-
meira parte do espe-
ctáculo.

— Porque ?

— Olha, apareceu um
canhão; em frente, trepado
em um trapezio, via-se o
fantochete João Cancio es-
perando a voz de fogo do
Caminhas Beri-Beri, na
ocasião que este botava
fogo no canhão saiu
de dentro do mesmo, o
homem bala.

— Quem é este ho-
mem bala ?

— Não conheces ?

— Não.

— O Rodolpho Mello,
um dos proprietario d'a
Metralha, jornal.

— Não pôde ser.

— Porque ?

— Então estes rapazes
iam se envolver no es-
pectáculo do Miramontes
sem pertencerem a com-
panhia ?

— Elles foram às 10
horas da manhã no thea-
tro e conversando a
respeito de metralha
elles disseram que eram
entendidos e sabiam tra-
balhar como os fanta-
chets, então o Miramontes
convidou-os para ex-
hibirem alguns dos seus
trabalhos.

— Mas os fanta-
chets não são bonecos de
pau ?

— São.

— Mas como o Rodol-
pho e os outros foram
meter-se lá com os bo-
necos ?

— Não sei. O que sei
dizer é que o Cancio e o
Rodolpho são dois ver-
dadeiros artistas e o Ca-
minhas beri-beri é um
bom artilheiro.

— No final de seus
trabalhos meteram-se
os dois proprietarios da
Metralha dentro do ca-
nhão e lá se foram de
embrulho.

E. S.

Dizem que...

... o Macuco não
gostou muito do
COISA ter fallado
na pequena da
Praia de Fóra.

... o 11 de Outu-
bro perdeu o seu
tempo em escre-
ver aquella carra-

da de asneiras na
Metralha de do-
mingo. Quem é
... o João Can-
cio... não se mette
a escrever para
a redactor da
jornaes.

... o Mendonça
embarcou para
Santos. Que leve

muitos annos sem
aqui voltar são os
nossos desejos, Itajahy.
porque malandros

já aqui temos mu-
tos,

... o Victor Du-
tra ficou damnado
por ter *O Coisa*
dito que elle não
tinha 300 rs.
para pagar a as-
signatura. Mor-
da-se.

... o Lulú Voigt
foi derrotado no
domingo ultimo,
pelo Tubinambá.
Ora o Lulú !

... o Cicero Ca-
minhas anda todo
enfercurado pela
menina do largo
13 de Maio.

... o mesmo an-
da com uma calça
emprestada. Não
acredito.

... o Zinho bo-
tou o croisé na
rifla. Seria o Zé
Metralha de do-

mingo. Quem é
... o João Can-
cio, redactor da
Metralha, tra-
bajhou divinamente
no canhão dos
fantoches.

... o Octavio Sil-
veira deu sorte
com a menina do
Itajahy.

... o E. Silveira

O COISA

breve dará os doces.

...o Malafaiá na inauguração do *Aida*, foi feito porta bandeira do mesmorebocador.

...os *Pantomimeiros* estão já principiando com muito barulho. Olha o anno passado.

...9 Agostinho ando triste porque os fantoches foram embora.

...no proximo numero vamos publicar em uma pagina especial os nomes dos assinantes que não pagarem suas assinaturas.

...o Max Fréy esleben anda todo apaixonado pela menina da rua Almino Corrêa.

Q. R

ZIG-ZAGS

Bom dia, queridos leitores.

Bem poderia ficar no tinteiro o que vou dizer, si não fosse costume pôr todos os *ff e rr*, indicando o que vão ver,

Saibam pois, que para evitar a monotonia, e que ficou penhoradíssima agradecido pela lembrança que teve o notável Pancracio, em lançar mão de um seu pensamento para lançar nás rascunhadas.

A ligeira redacção das frases, destinadas à apreciação geral, permitem aumentar-lhes ditos chistosos, para cada exposição.

Além disto, a abundância que junta à graça surpreendente originalidade, a legenda explicativa de cada personagem muito cooperam para distrair os leitores.

Convicto fico de que o éxito curvará meus eforços.

Esfum vou dir-vos uma novellissíssima e irresistivelmente cômica do celebre dramaturgo Cândido Freire.

Parce-me o opportunity de lembrar, para que ninguém se engane, que refiro-me ao Freire dos Telegraphos.

Não imaginim quanto sou apreciador da genialidade peculiar do nosso patuço.

Com uma grande tendência para a sciencia mathematica; elle distinguiu-se brilhantemente dentre todos os seus colegas.

Tranquillo de espírito, e pouco affeto às irritações nervosas.

Quem pensará, que, naquelle carácter atrabiliário, encontre-se um rapaz genial e de maneras atractivas?

Pois saibam também, que ficou penhoradíssimamente agradecido pela lembrança que teve o notável Pancracio, em lançar mão de um seu pensamento para lançar nás rascunhadas.

E admirável também dizer-se, que, para um cacetete visita-família, a noite cujo assumpto versava sobre política, economia ou re-orientação, não ha quem possa exceder ao Freire.

Finalmente pergunto: conhecem o Freire Juçuar? Creio que desta vez tenho dedicado mais trabalho e mais tempo do que nenhum outro escrivór, (excepção o Candinho); dia e noite, toda a semana, estudei e experimentei varias combinações de milhares de termos empolados, que guardo em um caderno, e tive a felicidade de encontrar piagens que jamais pensei pudessem servir ao Freire.

O publico, advertido pela descoberta diária de algum embuste plausível, tem aprendido a examinar com escrupulos cuidado qualquer artigo novo que se apresente, e nenhum que não tenha valor intrínseco pode florecer.

O Freire comporta-se excellentemente e não ha razões para esclarecimentos.

O bello sexo considera de grande necessidade sua amizade, por causa da facilidade e gosto

com que pensava o bello; seja qual for o sistema, mas que aumente-lhe os attractivos e conserve em posição os ondulados.

Já que falei em cabelos, concluo a minha tarefa, dizendo que em atenção ao insigne mérito do nosso maganão, tomo a liberdade de oferecer-lhe estes

OCTACILIO

SIM ?

Ouvimos dizer que domingo ultimo o Cícero Caminhias foi passear ao jardim e andava com um alfinete na grava- ta cóm a co-dá da monarchia, e que dizia ser uma lembrança de sua avô, e por isso havia de ser toda a vida monarchista.

Ora, depois de oito annos de Republica, agora é que apareceram 2 monarchistas neste Estado, o Caminhias e o Felippe Correia. O Caminhias tem razão de ser monarchista porque durante

este tempo tem andado com casas e paletot em prestado, mas o Felippe que é ope-

rário.

Que dois !

Passa tempo

O Lopes (sem ser o do Paraguá), precisando de uns envelopes, pediu ao Vieira para comprá-lo este no caminho e esqueceu-se d'essa palavra francesa, entrando na loja do Herminio, pergunto:

— Tem Andre Lopes para vender ?

O dono da loja riu-se e disse: — Ora o Lopes !

Se o Lopes tivesse dito ao Vieira (rapaz inteligente) que fosse comprar uns tantos involucros, o que é uma legitima palavra portugueza, talvez o Vieira não se esquecesse.

AMBROZIO

Pará retreta hoje à tarde no jardim Almirante Gonçalves, a banda do 7º batalhão.

A noite, a do Corpo de Segurança,

Ultima hora

SERV. ESP. D'O COISA

Cannisvieiras, 24

Preparam-se grandes festejos recepção I. Lopes, hoje esperado nesta capital. Em diversos pontos de chegada e saída arcos de flores com diversos disticos. Foram contratadas seis bandas de musica.

A imprensa desti capital dará um numero especial. Será oferecido um lauto banquete Hotel Patola.

(Correspondente)

Cumulo !

Veio hontem ao nosso escriptorio trazer nos um cartão nos seguintes termos:

«Amigo S.—Pesso dar uma notícia do meu aniversario, hoje. Alcibiades Livramento.»

E' um cumulo pedir-se para dar notícias dos proprios annos.

Do nosso amigo Ary Cibrál, bibliothecario do Club Philatélico, recebemos uma circular, pedindo a contribuição da nossa folha, para a biblioteca do mesmo club.